

O  
EVANGELHO  
PARA A VIDA  
REAL

# GUIA DE ESTUDO

Por Karen Lee-Thorp





---

# UM GUIA PARA ESTUDO INDIVIDUAL OU EM GRUPO

Se você desejar tirar algumas semanas para deixar as ideias deste livro descerem de sua cabeça até o coração, este guia de estudo é fornecido para ajudá-lo. Sugerimos que você leia dois capítulos do livro por semana, escreva seus pensamentos sobre as perguntas em um caderno ou diário e depois se reúna com alguns amigos para falar sobre o que você achou mais significativo. No entanto, se você não tem tempo para escrever, com antecedência, notas referentes às perguntas, você também poderá se reunir com amigos para discuti-las. E se você não tem a possibilidade de se reunir com um grupo, o Espírito Santo não o deixará órfão. Ele estará poderosamente presente à medida que você ler e escrever seus pensamentos.

Será bom ter uma Bíblia à mão para procurar as passagens, embora a maioria delas sejam aquelas discutidas no livro. Nesse sentido, o livro já está contribuindo para o seu

“estudo bíblico”. A maior parte da discussão girará em torno destas duas perguntas: “Será que eu realmente entendo isso? Bem o suficiente para que eu possa explicar para alguém — incluindo eu mesmo?” e “Será que eu realmente creio nisso? Não apenas teoricamente, mas também lá no fundo, onde minhas crenças determinam meus sentimentos e ações?”. Não tenha medo de usar seus sentimentos e ações como barômetros do que o seu coração acredita. É normal crer parcialmente no evangelho quando estamos a caminho de crer totalmente, e sentimentos e ações podem nos ajudar a identificar as brechas.

# CAPÍTULOS 1 E 2

1. Se você estiver estudando com um grupo, dê a cada pessoa um minuto para que elas compartilhem como começaram a se familiarizar com o evangelho. Você não terá tempo de contar todo o seu testemunho, mas um breve relato o ajudará a descobrir muito sobre os outros. (Se você achar isso útil, considere marcar outra reunião apenas para compartilhar testemunhos. Ou dê tempo, no início de cada reunião, para uma ou duas pessoas contarem uma história de cinco minutos sobre sua jornada à fé.)
2. O historiador da Igreja Richard Lovelace escreveu que muitos cristãos: “embora, no fundo, tenham consciência de serem culpados e inseguros.... [baseiam] sua segurança de serem aceitos por Deus

por meio da sua sinceridade, de sua experiência de conversão no passado, de seu desempenho religioso recente, ou da relativamente infrequente desobediência consciente, proposital”. Você acha que isso é verdade? Se sim, por que você acha que isso acontece?

3. Você se sente inseguro sobre o amor de Deus? Como aquela mulher cristã (ver página 7) você sabe que Deus te ama, mas talvez ache que ele não gosta de você?
4. O que há de errado com a visão utilitarista do evangelho que se concentra em soluções para problemas pessoais, em uma vida mais bem sucedida agora e na garantia de ir para o céu?
5. Leia Romanos 1.18; 3.10-12; Efésios 2.3. Por que Bridges diz que é tão importante pensar sobre a má notícia acerca de nós mesmos: que somos, por natureza, filhos da ira de Deus?
6. Leia Mateus 18.21-35. Quão fácil é para você se imaginar como o servo que devia o salário de 200 mil anos para o seu mestre? Por favor, explique por que você se sente dessa forma.
7. Bridges diz que a principal necessidade da qual o evangelho trata é a nossa necessidade de sermos li-

bertos da pena e da prática habitual do pecado. Em um dia normal, quão alta é essa necessidade para você quando comparada a outras preocupações? Use uma escala de 0 (nem um pouco importante para mim) a 10 (a questão mais importante em minha mente).

8. Leia Romanos 5.12-14. Como o pecado de Adão afetou você?
9. Leia Romanos 5.15-19. Como a morte de Cristo pagou pelo seu pecado?
10. O conceito de “Cabeça Federal” deixa muitos cristãos perplexos. Parece-lhe justo que o pecado de Adão o tenha poluído antes que você tivesse a chance de fazer alguma coisa boa ou má? Parece-lhe justo que a morte de Cristo tenha limpado seus pecados independentemente de qualquer coisa que você já tenha feito? Por favor, explique.
11. Leia os mandamentos e suas definições nas páginas 17-18. Se esse é o padrão que Deus definiu para a sua vida, quão bem você está indo? Onde estão os seus principais pontos fracos?
12. Leia Isaías 6.1-7. Quando você imagina a santidade de Deus, isso faz com que você queira se afastar dele? Ou faz com que você queira se aproximar sem medo, porque a morte de Jesus na cruz o limpou?

Por favor, explique.

13. À luz do que estudou nos Capítulos 1 e 2, o que significa para você: “Jesus morreu pelos meus pecados”?

# CAPÍTULOS 3 E 4

1. Que imagens ou sentimentos vêm à sua mente quando você pensa em “obediência”?
2. Jesus podia dizer: “Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu” (Salmo 40.8). Por que é tão importante não apenas querer fazer a vontade de Deus, mas também *ter prazer* nisso?
3. Com suas próprias palavras, o que foi a “obediência ativa” de Jesus? O que ela fez por você?
4. O que foi a “obediência passiva” de Jesus? O que ela fez por você?

5. Uma pessoa se torna legalmente unida a Cristo ao colocar sua fé — total dependência — nele e em sua obra. Que diferença a união legal com Cristo tem na sua vida diária hoje?
6. Quando Deus olha para você, ele diz: “Este é meu filho [ou filha] amado em quem me comprazo”; não por causa de qualquer coisa que você tenha feito, mas por causa do que Cristo fez. Que diferença isso deveria fazer na sua vida diária?
7. Bridges diz: “A justiça de Deus deve ser satisfeita; caso contrário, seu governo moral seria prejudicado” (página 30). Por que seu governo moral seria prejudicado, caso ele apenas nos perdoasse sem insistir que alguém pagasse por nossos crimes?
8. Por que Deus leva seus pecados tão a sério quanto um estupro ou assassinato? Por que ele não acha que você merece mais misericórdia do que estupra-dores e assassinos?
9. Em que medida (se tiver alguma) você vive com medo de que Deus o castigue — ou esteja castigando — por seus pecados? O que leva você a temer ou não temer isso?

10. De que modo saber que Cristo satisfaz a justiça de Deus em seu lugar afeta a sua maneira de lidar com:
- uma experiência de sofrimento?
  - você mesmo quando peca?
  - o pecado de alguém contra você?



# CAPÍTULOS 5 E 6

1. Que imagens ou sentimentos vêm à sua mente quando você pensa na “ira de Deus”?
2. Leia Mateus 5.22; Marcos 9.47-48; Lucas 12.4-7. Como você responde a essa conversa de inferno e temor a Deus (e ao mesmo tempo à declaração de Jesus de que você vale mais para Deus do que os pardais)?
3. Como a ira de Deus é diferente da ira que podemos ver os seres humanos manifestarem?
4. Nas páginas 36-37, Bridges explica que Deus está irado contra o pecado, porque o pecado é essencialmente um ato de traição contra o Governante legítimo do universo e sua autoridade moral. Por que não é correto ver esse Deus irado como um ditador egocêntrico?

5. Jesus *esgotou* a ira de Deus. O cálice da ira está vazio. Quais são as implicações desse fato para nós?
6. O que passa pela sua cabeça ao pensar sobre o fato de que você “foi a causa do sofrimento inimaginável do nosso Salvador” quando ele tomou a ira de Deus?
7. Por que é importante, para sua vida diária, saber que Deus não tem mais ira quando olha para você?
8. Leia Levítico 16.20-22. Como Jesus fez, na realidade, o que o bode vivo fazia simbolicamente na cerimônia do Dia da Expição?
9. Bridges diz (página 44): “Apenas à medida que crermos que Deus, efetivamente, colocou nossos pecados para trás de si, estaremos motivados e capacitados para lidar eficazmente com esses pecados em nossas vidas diárias”. Por que isso é verdade?
10. Qual das imagens de perdão discutidas no capítulo 6 (Deus colocando seus pecados para trás de si, não se lembrando mais deles, lançando-os nas profundezas do mar, e assim por diante) fala mais profundamente a você?
11. Por que você acha que é tão difícil para muitos de nós abrir mão do nosso sentimento de culpa e crer que Deus nos perdoou?

12. Bridges nos aconselha a reconhecer sincera e humildemente os nossos pecados dia a dia, e também a abraçar com gratidão o perdão de Deus diariamente. Como você costuma lidar com o pecado em sua vida?



# CAPÍTULOS 7 E 8

1. Leia Gálatas 3.10-14. Por que estávamos sob uma maldição da qual precisávamos ser libertos?
2. Por que um pouco de desobediência não é algo que Deus pode simplesmente aceitar sem nos amaldiçoar?
3. O que você diria a alguém que diz: “Eu não concordo com toda essa conversa de regras e obediência à lei de Deus. O Deus em que creio não é obcecado com regras dessa forma”?
4. Em Romanos 5.10, Paulo escreve que Deus odeia o pecado e trata pecadores como inimigos. Por que simplesmente querer viver sua própria vida à sua maneira torna você inimigo de Deus? Por que você não pode ser neutro em relação a Deus?

5. Como seria o mundo se Deus odiasse “grandes” pecados como molestar crianças, mas não pecados “comuns”, como querer viver sua própria vida? Quão diferente seria sua vida?
6. Leia Efésios 2.2-3. De que formas você pode se identificar com a antiga vida que Paulo descreve aqui?
7. Como você mudou desde que “fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram” (1 Pedro 1.18)?
8. O que devemos fazer quando a nossa consciência nos acusar de pecados que ainda cometemos como cristãos? Consulte as páginas 58-59 e 1 João 1.5; 2.2.
9. À luz do que já discutimos até agora, o que significa dizer que Jesus deu a própria vida como resgate por você?
10. Em Romanos 5.6, Paulo diz que não tínhamos poder para mudar nossos corações, para fazê-los amar a Deus e suas leis. Assim, Deus fez tudo o que era necessário para nos reconciliar com ele mesmo, inclusive mudando nossos corações para que pudéssemos responder com fé e gratidão. Como você reage a isso?

11. À medida que você vem refletindo sobre tudo o que leu até agora neste livro, que imagem de Deus emerge? Como ele é? O que é importante para ele?
12. Deus confiou a mensagem da reconciliação a nós. Quem ajudou você a se reconciliar com Deus? Quem você ajudou?



# CAPÍTULOS 9 E 10

1. O que é “justiça”?
2. Leia Romanos 3.21-26 e 2 Coríntios 5.21. Como chegamos a ser declarados justos por Deus? Qual é a participação de Deus nesse evento? O que nós fazemos?
3. O que a fé em Cristo envolve? É apenas uma questão de crer em uma lista de informações sobre ele?
4. Leia Romanos 10.13-15. Por que é necessário, para a verdadeira fé, ouvir e entender totalmente a boa-nova a respeito de Cristo?
5. Em Romanos 5.2, Paulo escreve: “por intermédio de [nosso Senhor Jesus Cristo] obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes”. O que *estar firme* na graça significa para você em um dia normal?

6. Leia Gálatas 2.20. Como é viver, em seu corpo, pela fé no Filho de Deus? Como isso afeta as funções corporais como falar, ouvir, comer e se deslocar para o trabalho?
7. Como viver pela fé no Filho de Deus afeta sua reação ao fracasso no trabalho? Sua reação à enfermidade? A uma interação tensa com uma criança ou um adolescente?
8. Bridges escreve: “Qualquer confiança nas suas próprias realizações religiosas quanto à questão da salvação não só é inútil, mas também perigosa” (páginas 78-79). Por que é assim?
9. Leia Filipenses 3.4-6. Quais realizações você precisou (ou ainda precisa) lançar ao mar?
10. Por que Bridges pensa que “moralidade humana, mais do que o pecado notório, seja o maior obstáculo para o evangelho hoje” (página 81)?
11. Leia Filipenses 3.12-14. Por que Paulo continuou prosseguindo, quando já havia sido justificado e salvo? Por que ele simplesmente não sentou e relaxou?
12. Bridges diz: “Quanto mais uma pessoa conta como perda sua própria justiça e toma posse, por meio da fé, da justiça de Cristo, mais estará motivada a viver e trabalhar para Cristo” (página 83). Até que ponto você diria que essa tem sido a sua experiência? Por que você acha que é assim?

# CAPÍTULOS 11 E 12

1. Leia Efésios 2.1-3. Por que precisamos de Deus para nos dar a fé como um dom? Por que não podemos simplesmente decidir crer no evangelho?
2. Os descrentes basicamente íntegros ao nosso redor seguem os caminhos “do príncipe da potestade do ar” (Efésios 2.2) — isto é, Satanás. Como Paulo pode dizer isso? Qual é a sua prova?
3. Será que isso significa que devemos nos ver como melhores do que os incrédulos? Por favor, explique.
4. Paulo fala da cegueira espiritual em 2 Coríntios 4.4. Você conhece alguém que seja espiritualmente cego e incapaz de reconhecer sua necessidade de um Salvador? Se sim, de que modo a cegueira

afeta o comportamento dessa pessoa? Quais são os seus pensamentos e sentimentos em relação a essa pessoa? Além disso, como a cegueira afeta a maneira como você trata essa pessoa? Ou como você ora por ele ou por ela?

5. Leia Efésios 2.4-5. A partir da sua experiência, como é se tornar espiritualmente vivo?
6. Leia 1 João 2.29; 3.1,9. O que significa ser “nascido de Deus”? Como ser nascido de Deus afeta nossos pensamentos, sentimentos e comportamentos?
7. Leia Romanos 8.15 e Gálatas 4.4-6. Qual a importância de ser adotado por Deus? Como isso nos afeta?
8. Em que medida você tem aproveitado os plenos direitos de um filho adotado por Deus? Como você poderia fazer mais isso?
9. Leia as cinco características de Deus Pai, que Bridges lista na página 98. Quais delas são fáceis de você ver em Deus? Em quais você luta para acreditar? Por que você acha isso?
10. As passagens, no Capítulo 11, estão cheias de ideias de como orar pelos incrédulos em nossas vidas. Identifique uma ou duas pessoas pelas quais você poderia orar. Se você estiver reunido com um grupo, faça uma lista de cerca de dez pessoas por quem o

grupo pode orar. Gaste algum tempo orando, por meio de Efésios 2.1-5 e Tito 3.3-7, por cada uma dessas pessoas. Além disso, reserve um tempo para agradecer a Deus por ter feito essas coisas por você.

11. Finalmente, se você estiver reunido com um grupo, ore por aqueles que querem ajuda para enxergar Deus como um bom pai.



# CAPÍTULOS 13 E 14

1. O Capítulo 13 fala sobre a certeza da salvação. Até que ponto você tem ou teve no passado dúvidas sobre a sua salvação? (Se você estiver reunido com um grupo, por favor, entenda que, mesmo que você nunca tenha lutado com a dúvida, muitas pessoas lutam, e isso não é algo para o qual devemos olhar com desdém).
2. Leia Isaías 55.1 e Apocalipse 22.17. O que significa estar espiritualmente sedento? (Veja a página 101). Você está ou já esteve espiritualmente sedento? Se sim, como foi ou está sendo isso?
3. Quais declarações ou passagens do capítulo 13 mais o encorajam a ter a certeza da sua salvação?

4. Você alguma vez experimentou o testemunho interno do Espírito Santo de que você é filho de Deus? Se sim, como foi ou está sendo isso?
5. Bridges diz que a vida de uma pessoa salva é “caracterizada por um desejo *genuíno* e um esforço *sincero* de obedecer a Deus em tudo o que ele ordena” (página 105). Quão ardentemente você quer se tornar uma pessoa que rotineiramente obedece aos mandamentos de Deus? Como o seu desejo (forte ou fraco) afeta a forma como você conduz a sua vida?
6. O que devemos fazer quando a consciência do nosso pecado nos leva a duvidar da nossa salvação?
7. O capítulo 14 fala sobre ser como Jesus. O que significa ser como Jesus?
8. 2 Coríntios 3.18 descreve um processo (não um evento súbito) por meio do qual nos tornamos como Jesus ao longo do tempo. Nossa participação no processo envolve “contemplar, como por espelho, a glória do Senhor”. Como, em termos práticos, faremos isso?
9. O que você aprendeu com o capítulo 14 sobre o futuro que você poderá experimentar depois que morrer? Quais aspectos são mais significativos para você?

10. O que você pensa sobre ser ressuscitado com um corpo? Isso parece bom para você? Surpreendente? Você tem dúvidas sobre as passagens que descrevem os nossos corpos ressuscitados?
11. Que implicações nossa futura ressurreição corporal tem para as nossas vidas atuais com corpos?



# CAPÍTULOS 15 E 16

1. De acordo com Bridges, por que não devemos gastar nossa vida terrena relaxando e esperando as coisas boas que acontecerão quando formos ressuscitados?
2. Bridges diz que, se cremos no evangelho, devemos fazer duas coisas enquanto continuamos aqui na terra. A primeira é nos considerar mortos para o pecado. Leia Romanos 6.2. O que envolve considerar-se morto para o pecado?
3. Como você definiria *santificação* em suas próprias palavras?
4. William Romaine escreveu: “Nenhum pecado pode ser crucificado no coração ou na vida, a menos que seja

perdoado primeiramente na consciência, porque haverá falta de fé para receber a força de Jesus, o único por quem o pecado pode ser crucificado” (página 118). O que ele quer dizer? Como isso é relevante para você?

5. Para impedir efetivamente que o pecado reine em nossos corpos, precisamos cultivar nossa consciência por meio de três coisas: nossos pecados específicos, o perdão de Deus por esses pecados e a disposição do Espírito para nos capacitar a mortificá-los. Como, na prática, cultivamos a nossa consciência em relação a cada uma delas?
6. Leia João 15.1-5. O que envolve “estar” ou “permanecer” em Cristo para uma pessoa comum em um dia normal?
7. Você já experimentou santificação progressiva? Se sim, descreva como ela se deu no seu caso.
8. Horatius Bonar diz: “Se quisermos ser santos, temos que chegar até a cruz e habitar ali” (página 121). Como uma pessoa habita na cruz?
9. Como você reage à ideia de que “O amor de Deus por nós e nosso amor por ele trabalham em conjunto para produzir santidade” (página 122)? Isso é algo que você já experimentou? É algo que parece bom, mas você ainda não o experimentou?

10. A segunda coisa que Bridges diz que devemos fazer com o nosso tempo na terra é participar na divulgação do evangelho até os confins da terra. Por que ele diz que difundir o evangelho é tão importante?
11. De que formas podemos participar na propagação do evangelho?
12. Por que você acha que tão poucos cristãos dedicam tempo à oração pela propagação do evangelho?
13. Para concluir, ore sobre Gênesis 22.18 e Salmo 22.27-28.





O Ministério Fiel tem como propósito servir a Deus através do serviço ao povo de Deus, a Igreja.

Em nosso site, na internet, disponibilizamos centenas de recursos gratuitos, como vídeos de pregações e conferências, artigos, e-books, livros em áudio, blog e muito mais.

Oferecemos ao nosso leitor materiais que, cremos, serão de grande proveito para sua edificação, instrução e crescimento espiritual.

Assine também nosso informativo e faça parte da comunidade Fiel. Através do informativo, você terá acesso a vários materiais gratuitos e promoções especiais exclusivos para quem faz parte de nossa comunidade.

Visite nosso website

[www.ministeriofiel.com.br](http://www.ministeriofiel.com.br)

e faça parte da comunidade Fiel

